

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 29 DE JULHO DE 1949

Confissão

Merece referência o discurso que o dr. Salazar leu em Lisboa, na Assembléia Nacional, para determinar a ratificação do pacto do Atlântico. Há nele uma confissão a que não falta coragem — e portanto a elegância...

Muitos se surpreendem por ver incluído no Pacto o atual governo luso, dado o recente de censura prévia à imprensa, e os demais aspectos que afastam do caráter democrático; mais se acentua a surpresa ao ver que no início o Pacto expressamente alude às liberdades essenciais e ao cunho de democrático dos signatários. A todos responde com evidente clareza o ditador luso, ao dizer: "O meu programa é o seguinte: conciso: Sentimo-nos unidos pelos compromissos do Pacto e não por afirmativas de ordem doutrinária tendentes à uniformidade de regimes políticos". A resposta será também para os que viam na associação do governo de Lisboa aos signatários do Pacto, uma tácita promessa de evolução.

Eminente financeiro, os aspectos não ligados a esse setor restrito, e designadamente a política internacional, são outros tantos violons d'Ingres a que o professor universitário imagina poder arrancar acordes harmonicamente certos; nem sempre realiza o seu sonho. Veja-se, por exemplo, esta afirmação:

"... a Rússia podia, se quisesse, e pode, se quiser, trazer os seus exércitos até o Canal da Mancha e os Pirineus." Dois metros de visão se inscrevem nesse texto como homenagem indireta ao exército russo. Este não possui nem potencial ofensivo suficiente para possibilitar qualquer avanço, assim espetacular... Nuncuncuncuncum! A Rússia ousará desencadear uma ofensiva contra o Ocidente?

te, salvo acesso de loucura nada previsível; e se o ousasse, cedo conheceria fragorosas derrotas que tornariam utópicos os contornos do seu apregoado êxito. Ou seja, a fulminante ocupação

da França. Embora esta seja uma pobre democracia cheia de "fadiga moral", é engano supor que a tarefa é fácil para o exército

...auxiliado de dentro, a um tempo...
...pela cegueira de certos con-
...servadores sem instinto pátrio...
...e pela perfídia de infiltrações...
...bolchevistas que ajudavam a...
...melinda de Moscou. Mas a Fran-

...a sabe o preço que pagou; e no caso de agressão russa, nem teria a enfrentar um exército supercivilizado, nem teria a sofrer maior mal interno que o ditado: "tudo o que acontece com você"

Quando, porém, estejamos enganados, e a Rússia possua essa supercivilização de retaguarda

sem a qual os grandes exércitos
são hordas fáceis de conter —
há então outro lapso na hipótese
do dr. Salazar. E' a admissão
de que essa força espantosa se
deteria nos Pirineus. Como já

consignamos, e a História ensinada, estes são uma cordilheira que nunca deteve ninguém, em nenhum sentido. Quer pensemos nos árabes, avançando França a dentro, quer pensemos

mos em Napoleão, mandando três invasões até Lisboa, não vemos que os Pirineus sejam barreira a considerar. Ao citá-los como paragem eventual do exército russo, quis o orador

exercitos russos, que o grande
llsonjea a Espanha. Perigos
nos pareceria alimentar nesta
ilusão de que, se o exército
francês fosse varrido por uma
vassourada de Stalin, poderia

o seu valor heróico — travando nos Pirineus o que não fôra travado no Reno.

Aliás, esse empenho de auxiliar a situação espanhola, la-

mentando sua ausência entre os signatários do Pacto, é o mais curioso paradoxo a que o dr. Salazar foi levado, ao abstrair da História para se integrar no âmbito das suas concepções.

posição de Portugal ante a Espanha tem de ser, como a da França ante a Alemanha, uma atenção precavida, que não exclua as cordialidades da vizinhança nem as cautelas impos-

tas pela lição histórica. Qualquer situação espanhola da direita ou da esquerda inscreve Portugal numa órbita de ambigüidades geográficas, que vão de

conquista imperialista as sedes de uma "federação" fraterna... Quis o acaso que, pela letra do Pacto do Atlântico Portugal o tenha como garantido em relação à Espanha, multi-

placando o valor da aliança in-
glêsa; em tôda a parte men-
em Lisboa poderiam pois en-
guer-se vozes que lamentassem
aquilo mesmo que deveria ser
empenho de política externa

Seja como for, o fato dá-se
não pode deixar de agradar o
glorioso povo português, em se
milenario e calado instinto. N

apenas a garantia contra a Rússia, mas também uma garantia solene em reforço da sua independência. E não se deterá a pensar se o deve à força da

recebido pedidos para se permitir o pagamento em esterilino de com

pras de produtos petrolíferos. De
clararam no entanto que o governo
de Londres não interveio nessas
negociações e que a atitude das
autoridades continua sendo a de
permitir na zona do dólar pagar

Consta que foi a Argentina que sugeriu o pagamento em esterlin. Nada indica que a sugestão se aceita, e parece pouco provav

quã a Grã Bretanha autorize a utilização dos fundos congelados e esterilino para essa espécie de transação.

100

CONSPIREMOS

o preciso organizar uma aspiração para enriquecer o Brasil, diga-me alguém, um penetrado por essa paixão nobre que deve ser a grande tarefa (para a minha geração, o, a dos homens de quarenta anos talvez) já não seja mais passivo) das gerações mais recentemente chegadas à plenitude da ação e do entendi-

Conspirar para o enriquecimento do Brasil é realmente: uma tarefa necessária, indispensável e urgente; uma consagração de homens lúcidos, de patriotas, de ambiciosos; uma consagração de homens livres e inteligentes, capazes de distinguir onde está a verdade, capazes de resistir à emoção, de permanecer, no desdém, no desinteresse, no reino dos estritos e nas almas.

Conspirar primeiro em segredo, agilmente; e vencer os obstáculos e desafiar, por fim, os poderes constantemente. Sim, desafiar os poderes; stormen- dando-os com reclamações, com sugestões, oferecendo-lhes in- cessantemente uma colaboração desprezada, uma colaboração que é recebida sempre com reservas.

* * *

Dois são os inimigos do enriquecimento do Brasil: O primeiro inimigo é a indiferença dos muitos homens que ocupam as posições; (salvo as clássicas exceções) essa indiferença é inenunciável. Surpreendi, em diversas ocasiões, o tédio profundo dos que assumem as responsabilidades de governo, diante de problemas fundamentais. Qualquer curiosidade política, qualquer intriga de bastidor, qualquer disse-me-disse, vale mais para numerosos estadistas, do que uma solução apresentada, em termos tãoicamente certos e um problema de raiz. Entre a possibilidade de sair ou entrar em ministério e a necessidade de produzir o Brasil o seu exatidão, não há comparação; inclinam-se, debruçam-se, agitam-se, esforçam-se, entregam-se, jogam-se e atiram-se, os homens de raça; haverá maior escândalo do que um país como o consumo do Brasil não ter podido e não aquil realizar o mesmo que Uruguai e Portugal?

* * *

E preciso conspirar para a riqueza do Brasil. Duas coisas necessárias para que a vitória corra essa tarefa difícil: primeira é não errar, não perder em indicativas erradas, confiança na ação criadora; segunda é ensinar, é combater para que calam as escândalos que impedem os brasileiros de contemplar a sua vida.

Para isso, conspremos.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade
Endr. Da Acad. Nacional de Medicina, salas 119/329. Tel. 42-3353.

Ginecologia, Partos Círeurg.
Cons. Ed. Pórtio Alfere
salas 119/329. Tel. 42-3353.

Banco Sotile Maior S.A.

TRADIÇÃO — PRESTEZA — SEGURANÇA

Agência: R. Assembleia, 33 — Matriz: R. São Bento, 871

fixbril

ASSENTA E DÁ BRILHO
AO CABELO • FIXBRIL
É USADO PELO BOM BARBEIRO



O CASO DA MINA DE MORRO VELHO

Depois o secretário do Interior

Rio Horizonte, 28 (Da esquerda)

MISSÃO CIENTÍFICA EM VISITA AO BRASIL

Dando cumprimento a uma resolução do III Conferên

Despertou interesse nos círculos forenses da capital, notadamente entre os que se militam na justiça criminal, o depoimento prestado ontem, pelo sr. Pedro Aleixo, secretário municipal, ao juiz de Direito do Juízo do Juizado de Direito de Nova Lima para a instrução da prejudicial de suspensão levantada contra o aludido magistrado no processo da dispensa dos menores comunistas da Mina de Morro Velho. O sr. Pedro Aleixo compareceu ao Juízo do Juizado, no julgamento às 14.30 horas, acompanhado por mais meia hora.

O que motivou o arrolamento do sr. Pedro Aleixo como testemunha na prejudicial de suspensão, foi o fato de terem os advogados do

trabalhadores, no item 3º das suas regras, afirmado que o juiz Tavares não poderia ser considerado como uma interferência da cidade de Grão Mogol para Nova Lima devido a intervenção do dr. J. Avila de Oliveira, advogado da Companhia de Morro Velho, que, para esse fim, se empenhou com seu secretário do Interior, com o presidente do Conselho do Ministério da Agricultura, e com o chefe de gabinete do sr. Carlos de Souza Dias, ministro interino da Agricultura, com esse estabelecendo um programa de visitas e de intercâmbio com os membros e com outros, sem contudo estabelecer nenhuma ligação pessoal. Entretanto, inicialmente, a missão visitou as escolas e institutos que compoem o Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agrícolas, no Km. 47 da rodovia Itajaí-São Paulo.

A INSTALAÇÃO DA DELEGACIA DO TRABALHO DE SÃO PAULO

O Ministério da República recebeu a proposta de Tavares e decidiu opinar, o processo em que o Ministério do Trabalho solicitou com esse de adiamento, pelo Bo. do Brasil, de numerário do Conselho Nacional de Trabalho da legação Regional do Trabalho de São Paulo.

caso não se prendia ao interesse da vida de bem prover o juízo de Nova Lima, dando as repetidas acusações que há muito, vinham sendo levantadas contra o antigo juiz de Nova Lima, Sr. Aníbal de Moraes Quintão.

Com o depoimento da última testemunha para instrução da prejudicial, haverá nova audiência em Nova Lima, durante a qual a suspensão será julgada. Nesse caso, ou o juiz se julgar suspeito, renunciará os autos ao juiz substituto legal ou, em caso contrário, encaminhará o processo ao Tribunal Regional do Trabalho, para julgamento da suspensão arguida.

CALOR EXCESSIVO EM WASHINGTON

Washington, 28 (F.P.) — Mais de 32.000 pessoas deixaram de trabalhar ontem em Washington, por causa do calor. A temperatura atingiu, com sêco, o "record" de 97 graus Fahrenheit, com um índice de umidade elevado, o que tornou o calor particularmente difícil de suportar.

A partir das 10 horas da manhã, os funcionários e empregados do governo, trabalhando em repartições não dotadas de ar condicionado, foram dispensados. As 15 horas, quase

FALENCIAS E CONCORDATAS

DO FEDERAL DE CAXA BANCÁRIA

Crédito Central do Distrito Federal

No Juízo da 1.ª Vara Cível e Criminal supra, que foi estabelecido a rua de Candelária, 73, e posteriormente à rua da Alfindes, 308, a sede da Caixa Bancária, em processo de falência, conforme a relação de credores, Cr\$ 1.234.196,00.

AYDE CARREIRA MATHE

O Juízo da 10.ª Vara Cível do Distrito Federal, referente ao processo estabelecido à rua Carolina Maria, 948, em Ovaleiro Cruz, foi

ninguém trabalhava na capital americana.

bilhões de crédito. Não foi meado síndico.

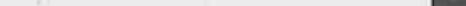
O RIO A S. FRANCISCO

em 38 horas, no mais moderno avião comercial do mundo — o DC6, que parte do Rio todas as 4as. e 6as. feiras



BRANIFF *International* **AIRWAYS**

Informações: provavelmente na loja de S. A. S. — Avenida Rio Branco, 277 — Tel.: 42-1704 ou em qualquer agência de passagens.



Os militares reformados

Os militares reformados, a grande maioria, não pertencem às suas respectivas classes. Há também as mentalidades atenuadas de um complexo de superioridade que induz os seus portadores a olhar o alto os velhos camaradas afastados do serviço.

Para os primeiros, os reformados não têm a ver com a evolução do pensamento militar. Para os segundos, os reformados passam, assim, a fazer o serviço ativo, a figurar numa galáxia de militares.

Estes períodos que iniciam o presente artigo resultam da observação de fatos, da audiência de queixas, da leitura de documentos.

Até aqui não interessa o nome de pessoas que, no passado ou no presente, estejam ligados ao duplo assunto acima mencionado. O que nos interessa é o plano elevado das ideias, o aspecto honesto da doutrina.

Afirmar que os reformados não têm interesse efetivo ou ativo no serviço militar, não é uma afirmação que não seja verdadeira. Mas, quando se trata de militares que foram amputados das Forças Armadas, e, assim, reformados à vida civil, é uma doutrina que se aprofunda em dogmatismo e que se eleva em ilegalidade.

A situação jurídica dos oficiais reformados, pelas leis atualmente em vigor, é claramente definida pelo Estatuto dos Militares e pela Constituição Federal.

No artigo quinto do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo quarto do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo terceiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo segundo do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Roberto de Barros

DUPLICIDADE

Aparecem com bastante frequência, no noticiário da Câmara e do Senado, referências aos pedidos de créditos especiais e suplementares feitos pelo governo ao Congresso. E são concedidos invariavelmente.

Por mais absurdo e até pueril que isto pareça, a verdade é que vamos criando a situação original de uma nação com dois orçamentos: um, estável e regular, votado na época própria; o outro, variável e arbitrário, votado no decorrer de todo o ano por meio de créditos extraordinários.

Chega-se a duvidar que haja sinceridade por parte do governo, quando, nas suas portarias, recomenda parcimônia nos gastos públicos, determinando redução e poupança de verbas em todos os ministérios. Está realmente empenhado o governo numa política de equilíbrio orçamentário? Dávidas surgem, e justificadas, em face de evidências e revelações, em contradição com as portarias presidenciais, que se vão tornando rotineiras. Que sucedeu, por exemplo, no ano passado? O Poder Executivo solicitou e obteve do Congresso créditos especiais e suplementares no valor de quatro bilhões de cruzeiros!

Ora, será difícil acreditar-se que o governo se empenhe na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

Se o governo se empenha na causa do equilíbrio orçamentário e ao mesmo tempo se entregue ao fácil expediente das despesas à margem do orçamento. Além disso, esses pedidos de créditos, como se vê pelo conteúdo das respectivas mensagens, não se destinam a obras produtivas, a empreendimentos geradores de riqueza. Podem, pois, ser evitados; nada mais representam do que uma prática abusiva; a não ser em certos casos de emergência e imprevisto.

A lei de meios é preparada mediante colaboração entre o Poder Executivo, que formula a proposta, e o Poder Legislativo, que a examina e vota. Dada a ascendência, no Brasil, do governo sobre o Congresso, sabe-se de antemão que o Orçamento é em geral aquele que fora enviado e proposto pela Presidência da República. E o governo deve saber do que precisa, do que pode lançar, com despesa em face da receita, de modo a não ficar criando, no decorrer do ano, um orçamento extraordinário ao lado do orçamento ordinário.

políticas do Exército, da Armada e da Marinha, os serviços de subsistência, a esplanada assistencial, Médica e Social da Armada, as ligações humanitárias e assistenciais que se estendem ao oficial da inatividade e fazem com que fiquem no ar os membros desamparados da grande família militar.

Essa interdição de relações entre os reformados, o interesse efetivo pelas coisas da sua classe, pelo patrimônio material e moral das corporações a que pertencem e a qual estão ligados pelo artigo tres, letra c, do Estatuto dos Militares.

Para os primeiros, os reformados não têm a ver com a evolução do pensamento militar. Para os segundos, os reformados passam, assim, a fazer o serviço ativo, a figurar numa galáxia de militares.

Estes períodos que iniciam o presente artigo resultam da observação de fatos, da audiência de queixas, da leitura de documentos.

Até aqui não interessa o nome de pessoas que, no passado ou no presente, estejam ligados ao duplo assunto acima mencionado. O que nos interessa é o plano elevado das ideias, o aspecto honesto da doutrina.

Afirmar que os reformados não têm interesse efetivo ou ativo no serviço militar, não é uma afirmação que não seja verdadeira. Mas, quando se trata de militares que foram amputados das Forças Armadas, e, assim, reformados à vida civil, é uma doutrina que se aprofunda em dogmatismo e que se eleva em ilegalidade.

A situação jurídica dos oficiais reformados, pelas leis atualmente em vigor, é claramente definida pelo Estatuto dos Militares e pela Constituição Federal.

No artigo quinto do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo quarto do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo terceiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo segundo do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

No artigo primeiro do Estatuto de 1937, diz-se: "O militar reformado não poderá exercer o comércio, a indústria, a agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado".

Por isso, quando se trata de militares reformados, não se pode falar em liberdade de comércio, indústria, agricultura ou qualquer outra atividade que não seja a de militar reformado.

Produção e consumo

Quando um comitê internacional redigiu o relatório que dava conta do inquérito mundial de alimentos, entre outras conclusões apareceu um interessante estudo sobre as possibilidades de produção de trigo na Índia.

Segundo essa verificação, no prazo de 10 anos seria exequível o aumento de produção desse cereal em 30%, por acre, sendo 20% por uso de fertilizantes e 5% pela introdução de novas variedades da planta e 5% pela proteção adequada contra as pragas.

Postas em execução essas medidas, mais tarde o aumento da produção atingiria até 50%. Uma pequena figura ilustrativa desse relevante problema econômico que pode ser resumido em duas palavras: produção e consumo.

Nisso está o equilíbrio da economia de qualquer país, da boa nutrição de sua população, e em parte também a essa providência se condiciona a estabilidade do padrão de vida. Em assumto de produção, durante a guerra, alguns países, veteranos, mais sábios e mais práticos, poderiam contar ao Brasil a edificante fábula da cigarra e da formiga. Coube-nos o papel romântico da primeira, quando tudo aconselhava a operosidade da segunda. Mas a Índia está mais longe que a Inglaterra, onde também poderíamos aprender uma excelente e proveitosa lição. Sube-o que que aconteceu nesse país, no transcurso da guerra, sem embargo de estar ele exposto a todos os perigos e sofrendo as consequências de violentos ataques do inimigo.

Estava muito longe de gozar de nossa quase imunidade, refulgente situação geográfica. Antes de 1939 a Inglaterra produzia apenas 2/5 do que necessitava de gêneros alimentícios. Constantemente atacada por um inimigo forte, quase isolada por um ferro bloqueio marítimo, não obstante sua produção subiu até 4/5 das necessidades nacionais. E por que isso êxito excepcional? Por haver aumentado em cerca de 60% sua área cultivada. Não era figura de retórica a informação de que até seus belos parques pagaram tributo à horticultura. Em cifras, o resumo de tamanho esforço é este: de 1939 a 1944 sua área cultivada passou de 6.800.000 para 11.000.000 acres. Explique-se assim o portentoso fenômeno alimentar daquele país, explicados igualmente, de modo satisfatório, porque progrediu de maneira considerável a produção inglesa.

E, coisa singular, foi durante o grande conflito que baixou sensivelmente a cifra já inquietadora dos subprodutos. Poder-se-ia fazer ainda referência aos Estados Unidos, país, como a Inglaterra, quase essencialmente industrial. O grande mal que nos causou o governo disciplinar não consistiu apenas em emitir dinheiro sem peso nem medida. Talvez sejam mais calamitosas as consequências do abandono em que ficaram as forças produtoras do país, sobretudo as de natureza agrícola.

A depressão nas atividades agrícolas, com as quais devia e deve contar o Brasil para resolver o problema fundamental da sua economia, ainda não parou. Os fatos, a persistência da crise, a determinação pelo encarecimento progressivo da vida, mostram conclusivamente que a produção agrícola ainda continua em declínio, excetadas poucas culturas. E não bastam apelos calorosos dos poderes públicos para que se opere a desejada mudança para melhor.

A lavra, responsável pelo aumento da produção, ainda não dispõe dos elementos indispensáveis ao esforço que lhe pedem. Faltam-lhe braços, porque não há imigração; escasseiam-lhe máquinas, por serem poucas e velhas as que se empregam nos processos mecânicos de cultura; os próprios congelados que utilizamos na Inglaterra, porventura esgotados na compra de provisões, podiam em parte ser desviados para aquisição de modernos e poderosos tratores, máquinas em que se fez campo a aquele país. Finalmente, faltando tudo isso, também não existe o fator que deverá estar talvez acima de quantos poderão contribuir para uma campanha intensa de produção e consumo: o financiamento correspondente aos imperativos das safras.

Uma comissão organizada pelo BANCO BOAVISTA S. A.

Odia aos parques e jardins

Nos países onde se preza a saúde e a higiene coletivas, assim como as propriedades urbanas, que se cercam de parques e jardins.

Uma residência no meio das árvores sempre motivo de beleza para a cidade onde a mesma está edificada. E essa residência talvez desfrute vantagens ao seu dono se ele a multasse e dividisse em lotes, oferecendo-a a venda por preços correntes que se sabe. A população, privada do ambiente com o ar mais oxigenado, e a Prefeitura, interessada no sublevarmento de ruas e praças, e que não de todo não precisa, é difícil não se edificar, porque a falta de tranquilidade não anima. A Prefeitura, porém, o benefício de cobrar mais pelo imposto territorial. Não seria tão grande a compensação que disso a administração poderia retirar.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

Imagina-se que ficariam reduzidas as paragens da Tijuca, do Estreito, de Santa Theresa, do Centro e do Rio.

</

ATOS RELIGIOSOS

JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA

(FALECIMENTO)

Sua família participa seu falecimento e comunica que o enterro será hoje, dia 29, às 10 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, (Cajá), para o mesmo cemitério. (20929)

JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA

Antonio, José e João Rodrigues d'Almeida e suas famílias, participam o infausto passamento de seu amigo JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA, e convidam seus parentes e amigos a acompanharem o seu enterro, que sairá amanhã, às 10 horas, da Capela-mór do Cemitério de São Francisco Xavier, para a necrópole do mesmo nome.

JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA

A Fábrica de Vidros São Domingos, participa o infausto passamento de seu antigo Diretor JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA, e convidam os seus amigos a acompanharem o seu enterro, que sairá amanhã às 10 horas da Capela-mór do Cemitério de São Francisco Xavier, para a necrópole do mesmo nome.

JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA

A Companhia Brasileira de Vidros, participa o infausto passamento de seu antigo Diretor JOAQUIM DE SOUZA TUPINAMBA, e convidam os seus amigos a acompanharem o seu enterro, que sairá amanhã às 10 horas, da Capela-mór do Cemitério de São Francisco Xavier para a necrópole do mesmo nome. (31194)

Angelina Maria de Azevedo

Cecília Maria de Azevedo, Dr. José Raphael de Azevedo e senhora, Paulo Raphael de Azevedo e senhora, Rodolpho Raphael de Azevedo, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7ª dia que, em intenção da alma da sua querida irmã, cunhada, e tia ANGELINA, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 30, da corrente, na Igreja de São Francisco de Paula, às 10 horas, no altar-mor. (22802)

DR. BELISARIO TAVORA

Pela alma boníssima de seu sempre prestante esposo, pai, sogro e avô, DR. BELISARIO FERNANDES DA SILVA TAVORA, Maria Joanna de Hollanda Fernandes Tavora, seus filhos, genros (ausentes), nora e netos, fazem celebrar missas, amanhã, sábado, 30, segundo aniversário de seu falecimento, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Candelária. (20936)

CALIL NICOLAU BACHUR

(MISSA 7.º DIA)

Casa Bancária Rio Branco Ltda., cumprindo um doloroso dever convida a todos os clientes e amigos para a Missa pela alma do seu inesquecível fundador, procurador e cooperador CALIL NICOLAU BACHUR, na Igreja de São Francisco de Paula, às 11 horas do dia 30 de julho de 1949. (30616)

CALIL NICOLAU BACHUR

(MISSA DE 7.º DIA)

Olga Bachur, Emilio Beklini e família, Murilo Bachur e família, Lilia e Solange Bachur, Elias Bachur e família, João Bachur e família, Vivaldo Salim Gabriel Meaucher e filhos, Vivaldo Nagib Gabriel Meaucher e filhos, Vivaldo Felipe Beklini e filhos, Bichara Farah e senhora, e demais parentes, benfazeiros agradecem aos que se confortaram por ocasião do passamento do seu idolatrado esposo, sogro, pai, avô, irmão, cunhado, tio CALIL, e convidam para assistir a missa que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar na Igreja São Francisco de Paula, amanhã, sábado, dia 30 de julho, às 11 horas, e antecipadamente agradecem aos que compareceram a esse ato religioso. (30615)

JOSÉ D'ANDRADE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

Maria Isabel Magalhães, Marquês d'Andrade Magalhães, Nautila Magalhães de Matos, Alvaro Pereira de Matos e Rita Venâncio de Magalhães, participam o falecimento de seu boníssimo esposo, pai, sogro e cunhado e avô JOSÉ D'ANDRADE MAGALHÃES, ocorrido ontem no Hospital da Beneficência Portuguesa e convidam para o enterro hoje às 10 horas do mesmo local para o Cemitério do Cajá. (22811)

JOSÉ D'ANDRADE MAGALHÃES

(FALECIMENTO)

A organização social Caldeirão Ruby Ltd., participa aos amigos, fregueses e fornecedores, o falecimento de seu chefe e amigo JOSÉ D'ANDRADE MAGALHÃES ocorrido ontem no Hospital da Beneficência Portuguesa, e convidam para o enterro hoje às 10 horas que sairá do mesmo local para o Cemitério do Cajá. (22811)

Correio da Manhã

(FALECIMENTO)

Contratada autorizada - José Costa
Isto da Silva, Manuel Murley Ary
Marinho Machado, Sebastião Lima
col, Francisco Vieira de Souza
e José Giletti

Gedacão Administração e Oficinas

- Avenida Gomes Freire 81-83

Publicidade e Anúncios - Rua Gonçalves Dias 13

TELEFONES

Direção - 42-1000 e 42-1001

Redação - 42-1000 e 42-1001

Publicidade - 42-1000 e 42-1001

Agência Central - R. Gonçalves Dias, 13

Agência Central - R. Gonçalves Dias, 13

Dias, 13

Publicidade e Almanaque - 42-1000 e 42-1001

Portaria - 42-1000 e 42-1001

Frete - 42-1000 e 42-1001

Almoxarifado - 42-1000 e 42-1001

Oficinas Gráficas - 42-1000 e 42-1001

AGENTE DE VENDA AVULSA

R. São Paulo, 15

Vinte e cinco dias de Novembro

ANTONIO RUFINO DA SILVA

Nova Lima - Minas

Não é mais nosso agente, não sendo

validos os recibos passados por

ele em nome desta firma

JOSE ESTEVES DO VALE

Oliveira - Minas

Não é mais nosso agente e esta

convidação a comparecer a este

enterro é nula e sem efeito

CARLOS BEVILACQUA

Pirapetanga - Minas

Não é mais nosso agente e esta

convidação a comparecer a este

enterro é nula e sem efeito

OVIDIO PACHECO

Caxambu - Minas

Não é mais nosso agente, estando

cancelada a vossa prestação de

serviços recebidos

ARGENTINO VIEIRA COIMBRA

Rio de Janeiro - Minas

Não é mais nosso agente, não sendo

validos os recibos passados por

ele em nome desta firma

HOMERIO

Caxambu - Minas

Não é mais nosso agente, estando

cancelada a vossa prestação de

serviços recebidos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual - 42-1000 e 42-1001

Semanal - 42-1000 e 42-1001

NÚMERO AVULSO

De 10 dias - 42-1000 e 42-1001

Avulso - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

INFORMAÇÕES ÚTEIS

(FALECIMENTO)

Contratada autorizada - José Costa
Isto da Silva, Manuel Murley Ary
Marinho Machado, Sebastião Lima
col, Francisco Vieira de Souza
e José Giletti

Gedacão Administração e Oficinas

- Avenida Gomes Freire 81-83

Publicidade e Anúncios - Rua Gonçalves Dias 13

TELEFONES

Direção - 42-1000 e 42-1001

Redação - 42-1000 e 42-1001

Publicidade - 42-1000 e 42-1001

Agência Central - R. Gonçalves Dias, 13

Agência Central - R. Gonçalves Dias, 13

Dias, 13

Publicidade e Almanaque - 42-1000 e 42-1001

Portaria - 42-1000 e 42-1001

Frete - 42-1000 e 42-1001

Almoxarifado - 42-1000 e 42-1001

Oficinas Gráficas - 42-1000 e 42-1001

AGENTE DE VENDA AVULSA

R. São Paulo, 15

Vinte e cinco dias de Novembro

ANTONIO RUFINO DA SILVA

Nova Lima - Minas

Não é mais nosso agente, não sendo

validos os recibos passados por

ele em nome desta firma

JOSE ESTEVES DO VALE

Oliveira - Minas

Não é mais nosso agente e esta

convidação a comparecer a este

enterro é nula e sem efeito

CARLOS BEVILACQUA

Pirapetanga - Minas

Não é mais nosso agente e esta

convidação a comparecer a este

enterro é nula e sem efeito

OVIDIO PACHECO

Caxambu - Minas

Não é mais nosso agente, estando

cancelada a vossa prestação de

serviços recebidos

ARGENTINO VIEIRA COIMBRA

Rio de Janeiro - Minas

Não é mais nosso agente, não sendo

validos os recibos passados por

ele em nome desta firma

HOMERIO

Caxambu - Minas

Não é mais nosso agente, estando

cancelada a vossa prestação de

serviços recebidos

PREÇO DAS ASSINATURAS

Anual - 42-1000 e 42-1001

Semanal - 42-1000 e 42-1001

NÚMERO AVULSO

De 10 dias - 42-1000 e 42-1001

Avulso - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo dia - 42-1000 e 42-1001

Pelo

AFERA DE KUMAON
SABU - WENDELL COREY JOANNE PAGE
HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

Barbara Stanwyck em a BANDOLEIRA
HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

ESTHER WILLIAMS Saudade de seus lábios
HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

TARZAN CA MONTANHA SECRETA
HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

PUNHOS DE CAMPEÃO
HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

DIABO BRANCO
HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

Walter Pinto
"ESTA COM TUDO E NÃO ESTA PROSA"
no teatro **Recreio**
DIA 5
GAROTAS de PARIS
RITICAS GIRLS RECREIO GIRLS
GRANDE OTELO
MANOEL WEIRA
P. CELESTINO
ADOLFO ARRUDA
OLGA BERNO
SARA AMSTER
LIONEL VALLIN
JOCELYNE NYCETTE
ELIZABETH
VIRGINIA LANE
VIOLETA FERREZ
MARA RUBIA
OLGA MALIN
DEO MAIA
PEDRO DIAS
SPINA

Jaime Costa
OS MAL-CASADOS
HOJE 2-3-4-5-6-7-8-9-10-11-12

TEATRINHO JARDEL
SERGIO CARDOSO
SIMBITA E O DRAGÃO

5ª TRIUNFAL SEMANA
DULCINA - ODILON
O ESPETACULAR SUCESSO DA TEMPORADA! MAIOR QUE O SUCESSO DE "CHUVA" MAIOR QUE O SUCESSO DE "MULHERES" NO TEATRO REGINA

TEATRO JARDEL
COLÉ RENATA
OLHA A BOA!

HOJE -- Função única no ex-CIRCO
AKIMOTOS
SARRASSANI
MONOS HOMENS
A MAIS FAMOSA TROUPE JAPONESA DO MUNDO
AS 21 HORAS
PONTA DO CALABOUÇO

ROMMEL
"RADIOVITROLA - PHILCO"
ESTOFADOR
22-4878

EVA
CANDIDA
3 atos de BERNARDO SHAW
Adapt. de MENOTTI DEL PICCHIA
UM SUCESSO MUNDIAL
ULTIMA SEMANA
HOJE - Sessões às 20 e 22 horas
AMANHÃ - Vespertal às 16 horas e a noite às 20 e 22 horas
No SERRADOR
O Teatro do Conforto Máximo
Sexta-feira, 5 às 20,45 hs.
"OS GREGOS ERAM ASSIM..."
Engraçadíssima comédia de Luiz Eglesias

FICA NOVO
SEU TAPETE
CONSERVA - LAVA
COPACABANA
TEL: 27-7195
CASA JULIO
Av. Henrique Dumont n.º 66
LUSTRES DE CRISTAL

RESERVAS 27 5810
TEOFILIO
TEATRO DE BOLSO
PR GAL. OSORIO
DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO
18.ª SEMANA

CAIXAS D'AGUA
MEL ABELHAS
OBRAS DE ARTE
COMPRO ENCADEIRA
RADIO
BINOCULO ZEISS
RADIOLA CHIPANOLE
COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
GRUPO ESTOFADO
ESTOJO KERN
COMPRAM-SE ROUPAS USADAS
SEU RADIO E PHILIPS?
COMPRO TUDO
OURO - PLATINA

VIVENDA FLORILDA
O HOTEL DE BOLSO DE ITAIPAVA
ESTRADA UNIAO E INDUSTRIA - KM 74 1/2
PARADA DO SUMIDOURO
Estamos realmente dentro da estação fria do ano. Em compensação, estamos também na estação dos legumes frescos e abundantes. A alimentação e o conforto que a VIVENDA FLORILDA oferece, torna a agradável o frio e o frio não se sente no calor da tarde. Dois dias de repouso na VIVENDA FLORILDA o torna alertado para mais uma semana de trabalho.
Somente para famílias de tratamento.
Não se aceitam hóspedes portadores de moléstias contagiosas.
Informações: no Rio 37.2158 - Pedro do Rio 18. (32845)

AIMÉE
DESEDE-SE
DO TEATRINHO INTIMO DO LEME
com um espetáculo aplaudido pela crítica e consagrado pelo público
"Mulher por um minuto"
de Claude A. Pouget, trad. Daniel Rochi
com Paulo Porto - A. Fregolene - José Laura Soares - Cecy Dias - José Lemos e René de Almeida
Direção de Ester Leão - Sessão Única às 21 horas.
3 ÚLTIMOS ESPETACULOS - ESTREIA DIA 5 NO RIVAL

RADIOLA PACKARD-BELL SUPER
Vendo uma em estado de nova, 14 válvulas, montagem original em lindo metal (côr. verde-marfim) com maravilhosos gravadores de discos embutido no mesmo móvel gravando em fibra e acetato, amplificador e misturador tipo profissional. Pontuação impecável. Importado diretamente da fábrica. Preço único de Cr\$ 25.000,00. Não aceite ofertas. Telefone para 47-8019 sábado, das 10 às 12 da tarde, marcando hora para ver o aparelho. Roga-se não tomar tempo por mera curiosidade. (32874)

COQUE "6"
PARA FUNDIÇÃO
COQUE DE OUTROS TIPOS
ótima qualidade, padrão inglês
Informações e preços:
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 168
Tel.: 23-0814 e 23-0199
RIO DE JANEIRO

SUA ROUPA USADA VALE MAIS
Compramos e pagamos bem as roupas usadas que não usamos mais. Atendemos a domicílio pelos telefones 22-4846, 32-3516 e 32-7862. Av. Mem de Sá n.º 103. (22834)
RELOGIOS - SUISSOS
Chegou importante stock de pulseiras folheadas para relógios de homem tipo LONDRES ARSENAL, relógios GIGANTES folheados, relógios ROSKOPF de bolso 45 carateras, despertadores a partir de 84 carateras madeira de lei, cronômetros de ouro e aço. Unicamente por atacado. Edifício Carica, Largo da Carioca, 5 - sala 003 IMPORTADORA DE FROUDES SUIÇOS. (32874)
Rádios e Eletrólas
V. S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletróla automática? Nós transformamos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada em qualquer marca de Rádio-receptor. Variado sortimento de peças para Rádio-vitrola, desde Cr\$ 500,00. Colonial Cr\$ 1.200,00. Chipendale Cr\$ 1.200,00 a 4.000,00. Mexicano Cr\$ 1.200,00. Luis XV, rustico e inglês. Alto-falantes ROLA G-12 Cr\$ 60,00. Superpalete de 12 polegadas, alta fidelidade, por Cr\$ 700,00. Magnavox, leve, de 12" Cr\$ 350,00. Toca-discos automáticos Thorens Cr\$ 1.800,00. Webster Cr\$ 1.200,00. Ernood Cr\$ 800,00. Válvulas com desconto de 30% e todo o qualquer material de Rádio. Oficina de enroscamentos, especializada. Atendemos organismos sem compromisso. Rua Joaquim Paíhares, 194-A, loja Estácio de Sá. Tel. 48-1787 e 48-7435. (32042)

COQUE "6"
PARA FUNDIÇÃO
COQUE DE OUTROS TIPOS
ótima qualidade, padrão inglês
Informações e preços:
S. A. DU GAZ DE RIO DE JANEIRO
Av. Marechal Floriano, 168
Tel.: 23-0814 e 23-0199
RIO DE JANEIRO

TELHAS DE ZINCO
6 e 8 pés
J. TORQUATO CIA. LTDA. - TEL. 23-4744
COMPRAM-SE TUDO
Enceradeiras Aspiradoras Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. Paga-se bem. Tel.: 43-2854 e 43-7820 (33009)
ELETRO-LUX
Vende-se enceradeira e aspirador, juntos ou separados, ocasião. Rua do Rosário, 145, sob. (33007)
LANCHA
Vende-se uma própria para excursões e pescarias, 9 m. motor "Universal" 6 cil., fazendo 10 m.p.h., casco duplo forrado a cobre, duplo comando, cabine c/ 4 camas, W. C. etc. Tel. 28-2277. (33457)

RADIOS DE AUTOMÓVEL
COLOCADOS NA MESMA HORA
Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus como Citroën, Morris, Wauxal, Jaguar, Fiat, Simca, Renault, Standard, Austin, Hillman. - Tel. 27-9165. - Av. Alcaide de Paiva n.º 89-A. (32453)
ARAME GALVANISADO
Arame de ferro liso galvanizado, procedência da Bélgica, para pronta entrega, números 13, 14 e 15. Procurar Senhor Rubem, Rua Mayrink Velho, 17 a 21 - 6.º andar. (33553)

ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas de tapetes e qualquer serviço de ramo com a máxima perfeição. Atende-se a domicílio orçamento sem compromisso. Tel. 25-2588. Vilas Boas. (32821)
Roupas Usadas
ETC.
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-8606 SR. ERNESTO. (22465)
ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (124)
MAGNIFICO MANTEAU
De peles absolutamente novo em Castor e Ragondin. Modelo muito elegante de grande casa de Paris, tamanho 46. Vende-se por motivo de viagem em condições muito vantajosas. Telefone para 42-7198, das 9 às 12 e das 16 às 18,30 horas. (22754)
COMPRO 1 PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo procedendo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (32753)
VENDE-SE TRANSMISSOR COMPLETO
2 Caixas de Apoio Preto
OLA oscilando, 807 Dobradora, 2.807 final - 110 watts Modulação Cr\$ 8-807. Não possui amplificador de voz, é necessário um amplificador de 5 watts. Completamente fechado em caixa de metal preto, possui 3 instrumentos. Vende-se todos os estágios com instrumento, 8 cristais, mudança por chave, 3 caixas Standard com as seguintes medidas: 37" e 25" altura, 14" e 19" - COPACABANA - JOAQUIM NABUCO 11 - 3.º andar. (33771)

FERIAS
Hotel Fazenda da Vale da Oncochira, Tristão Câmara, Mun. de Petrópolis, a 4 horas do Rio, 550 m. de altitude, clima ótimo, frio e seco. Cozinha de 1.ª administração suíça. Cavalos, charretes. Inf. tel. 27-6962. (32535)
ESTOFADOR
Aceita-se reformas e encomendas de tapetes e qualquer serviço de ramo com a máxima perfeição. Atende-se a domicílio orçamento sem compromisso. Tel. 25-2588. Vilas Boas. (32821)
Roupas Usadas
ETC.
COMPRO A DOMICILIO
Tel.: 22-8606 SR. ERNESTO. (22465)
ROUPAS USADAS
DE HOMENS
Compram-se, pagam-se bem. Não venda sem minha oferta. Telefone para 22-4435. (124)
MAGNIFICO MANTEAU
De peles absolutamente novo em Castor e Ragondin. Modelo muito elegante de grande casa de Paris, tamanho 46. Vende-se por motivo de viagem em condições muito vantajosas. Telefone para 42-7198, das 9 às 12 e das 16 às 18,30 horas. (22754)
COMPRO 1 PIANO
22-0399
Particular compra, mesmo procedendo reparos. Pagamento à vista. Urgente. (32753)
VENDE-SE TRANSMISSOR COMPLETO
2 Caixas de Apoio Preto
OLA oscilando, 807 Dobradora, 2.807 final - 110 watts Modulação Cr\$ 8-807. Não possui amplificador de voz, é necessário um amplificador de 5 watts. Completamente fechado em caixa de metal preto, possui 3 instrumentos. Vende-se todos os estágios com instrumento, 8 cristais, mudança por chave, 3 caixas Standard com as seguintes medidas: 37" e 25" altura, 14" e 19" - COPACABANA - JOAQUIM NABUCO 11 - 3.º andar. (33771)

IMPUREZAS DO SANGUE?
ELIXIR DE NOGUEIRA
AUX. TRAT. SÍFILIS
RADIOLA
1949
4.500,00
Vendo urgente, com 9 válvulas, ondas curtas e longas, ainda com garantia, automático com agulha permanente, incluindo 10 discos grandes ou pequenos.
Valor real: 11.000,00. Rua Ferreira Pontes 8 apto: 101, casquinha de Rua de Mesquita, Quilômetro 105 - 107 - 109 - 115. (32888)
"RADIOVITROLA R. C. A."
Sem uso, nova e com garantia, recentemente importada, 11 válvulas, várias ondas e pick-up, automático 15 discos. Vende-se por preço muito inferior ao do custo. Fone 37-5433. (32476)
DIVÓRCIO
Novo casamento no México e Uruguai. Amplas informações, gratas e referências de pessoas que já terminaram seus casamentos. B. Quintana 45-A, 4.º sala 43. Tel. 22-0411. (32488)
JOIAS - PEDRAS - RELOGIOS
O LANGE
Desenha e executa jóias finas e preciosas muito famosas "Polinos" e restauram as suas jóias em poucos minutos. Rua Gonçalves Dias 1 - 1.º andar - Tel. 43-3865. (25071)
Cópias Fotostáticas
"Mimeografadas"
"Heliográficas"
"Máquina"
procuram diariamente os escritores de A. Copacabana onde encontrarão máxima economia e conforto. - Sigilo absoluto. Rua da Quitanda 97 sob. (33800)

ALDA GARRIDO
No RIVAL
ULTIMA SEMANA - HOJE, às 21 horas.
"O BARRETO E O CANDIDATO"
3 atos de A. Torrado, adaptação de Roberto Ruiz e J. Wanderley
SERA ROMANCE?...
SERA POLITICA?...
VENHAM VER!
AMANHÃ - Vespertal às 19 horas. DOMINGO - Despedida de Alda Garrido. (32571)

LOTES DE LINHO desde 8.000,00
LOTES NACIONAIS desde 3.500,00
Partidas de puro linho bege ou imitação nacional, cortes de linho irlandês, para homens, linhos de diferentes larguras para cama e mesa, lençóis de prata de diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÃO A DOMICILIO, SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo Rembolsa Postal. **LOTHAR HERMAN & CIA. LTDA.**
Av. Rio Branco, 106/8, salas 207/8 - Tel. 22-3153. (33119)

LUSTRES DE CRISTAL
De 26 das melhores fábricas europeias para todo o Brasil. Lançamento sensacional de novos modelos, em puro cristal. Próprios para pequenos apartamentos e grandes residências. - Distribuidor exclusivo: Galeria São Pedro. **VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO**
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não comprem sem visitar nossa exposição onde encontrarão técnicas para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
37-1200 - AV. PRINCESA ISABEL 128-D - TUNEL NOVO

DOZE PRIMAVERAS completa a Federação Metropolitana de Futebol

Na véspera de mais um aniversário da entidade, falou a nossa reportagem o sr. Vargas Neto

Os que não convivem no esporte, não sabem o que é a Federação Metropolitana de Futebol. Mas, para quem sabe, a entidade completa, no próximo domingo, doze anos de existência. Quando o aniversário da entidade, quando o aniversário da entidade, quando o aniversário da entidade...

ENTREGA DE PRÊMIOS E TÍTULOS

Esta Federação, comemorando no próximo dia 29 de corrente, seu décimo segundo aniversário de fundação, fará entrega, em sessão solene, a ser iniciada às 18 horas, na sede da entidade, localizada no Fluminense, o prêmio de ouro e o título de campeão da competição de futebol.

Apesar dessas vitórias em eleições, o sr. Vargas Neto não desistiu de lutar como homem, e não como detentor, Aguiar existiu, não tendo mais nada o que atacar, invistendo contra o seu nome, mencionando sempre a palavra "campeão", o que é uma infâmia, e o sr. Vargas Neto preside a F.M.F., não existiu no futebol carioca.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça Eficiência — C. R. Vasco da Gama. Taça "Prefeitura do Distrito Federal" — C. R. Vasco da Gama.

MEDALHAS

Atletas campeões da Divisão de Amadores pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

MEDALHAS

Medalhas aos atletas campeões da Divisão de Amadores, pertencentes ao Fluminense F. C.

PRÊMIOS DE CARÁTER DEFINITIVO

Taça de Campeão de Juvenis — River P. C.

Não há crítica, há uma campanha

As arbitragens de Mr. Arthur Ford estão dando pano para as mangas, e agora não são somente os clubes magoados com os penaliza que o inglês tem marcado, que andam reclamando. A coisa saiu do âmbito da arbitragem e entrou pela esfera esportiva, isto é, saiu da esfera dos interessados para a dos neutros. Temos a impressão de que, a despeito das afirmativas de alguns comentaristas, de que não há nenhuma campanha assim, e está tomando um aspecto errado, porque os que defendem os árbitros britânicos estão sendo apontados como "xenofóbicos", quando ainda ninguém disse que os contrários aos ingleses são xenofóbicos.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas. Em qualquer caso, o que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

— Mas alguma coisa a declarar? — Sim. Um agradecimento que quero fazer de público a todos os que me vem auxiliando na direção da F.M.F. O tratamento, trabalho e o respeito que me têm dado, me dá a impressão de que a entidade que dirige o futebol carioca, sempre foi o esporte das agitações, sempre foi o esporte das coisas, e, consequentemente, não poderia deixar de ser o esporte das brigas.

Esportes em Minas Gerais

Manuel de Tefé em Belo Horizonte

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — O vitorioso Manuel de Tefé, vencedor das maiores provas automobilísticas, bi-campeão da Gávea, está nesta capital com regresso ao Rio marcado para hoje. Tefé veio conhecer detalhes da grande prova que o Automotivo Clube do Brasil, em colaboração da municipalidade, promoverá na pista da Gávea, no próximo dia 14 de agosto.

O VILA NOVA VAI RECORRER

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — Tivemos oportunidade de noticiar, que o Vila Nova vai perder os três pontos, obidos sobre o Atlético e o Cruzeiro, em virtude de uma decisão do juiz de futebol, por incluir um jogador sem condições de jogo. Segundo apuramos, o dr. Osvaldo Nogueira, advogado do Vila, promete provar que o jogador Nogueira não estava em condições de jogo. Por outro lado, o Vila Nova, que venceu o Atlético, não pode ser considerado vencedor, pois o jogador Nogueira não estava em condições de jogo.

NO RIO O PRESIDENTE DO ATLÉTICO MINEIRO

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — Segundo a imprensa de Belo Horizonte, o presidente do Atlético Mineiro, dr. Gregório Canedo, presidente em exercício do Atlético, que na capital da República trata de assuntos de interesse do clube mineiro. O regresso do presidente do Atlético Mineiro está marcado para sábado próximo.

TAMBÉM PARA O SETE O VILA NOVA PERDERA OS PONTOS

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — Depois do caso de Nogueira, em que o Vila Nova venceu o Atlético Mineiro, o Atlético Mineiro não pode ser considerado vencedor, pois o jogador Nogueira não estava em condições de jogo. Por outro lado, o Vila Nova, que venceu o Atlético, não pode ser considerado vencedor, pois o jogador Nogueira não estava em condições de jogo.

O SIDERÓLOGO SÉRIO

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — Diálogo matutino "O Diário", da capital, que foi anunciado por um jornal que o Atlético provavelmente perderia todos os pontos.

O CAMPEÃO

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — Depois do caso de Nogueira, em que o Vila Nova venceu o Atlético Mineiro, o Atlético Mineiro não pode ser considerado vencedor, pois o jogador Nogueira não estava em condições de jogo. Por outro lado, o Vila Nova, que venceu o Atlético, não pode ser considerado vencedor, pois o jogador Nogueira não estava em condições de jogo.

ESCOLA DE FORMAÇÃO DE "CRACKS"

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — Pela primeira vez, a Escola de Formação de "Cracks" da Federação Metropolitana de Futebol, decidida a participar da Olimpíada Extra-Universitária, que será disputada de 1 a 7 de setembro, próximo, na capital da Bahia, em homenagem ao aniversário de Rui Barbosa e ao IV Centenário da Cidade do Salvador. A delegação da F.M.F. será composta de 60 membros, que tomarão parte em todas as modalidades esportivas programadas para aquela ocasião: futebol, basquete, vôlei, remo, tênis e xadrez.

DA LEITURA DOS RELOGIOS

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — Em preparação para os próximos campeonatos, a Associação dos Relojeiros da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

CORRIDA DE DOMINGO

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A corrida de domingo, a ser disputada na pista de areia do hipódromo da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

YACHTING

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

VELEIROS CARIOCAS EM SÃO PAULO

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

TENTATIVAS DE "RECORDS"

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

Seguros contra fogo

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

BOX

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

CONTEATADOS BODERONE E GUILHERME MARTINS

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

MAIS UM TROFÉU para o campeão da cidade

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5. SUNSHINE — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. APOLITA — L. Coelho — 360 em 27" 2/5. CIBALEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. GUARANYNHO — D. Ferreira — 360 em 27" 2/5. FANDANGO — C. Moreno — 700 em 46" 1/5.

NOTAS DA C. B. D.

Belo Horizonte, 28 (A.P.) — A Associação dos Yacht Clubes da Gávea, as seguintes animadas: ARSENAL — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. LADY — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. PALM BEACH — L. Rigoni — 700 em 37" 4/5. GARRUCHA — M. Motta — 360 em 27" 2/5. MANTIQUEIRA — O. Macedo — 360 em 27" 2/5. PIREX — J. Martins — 600 em 27" 2/5

